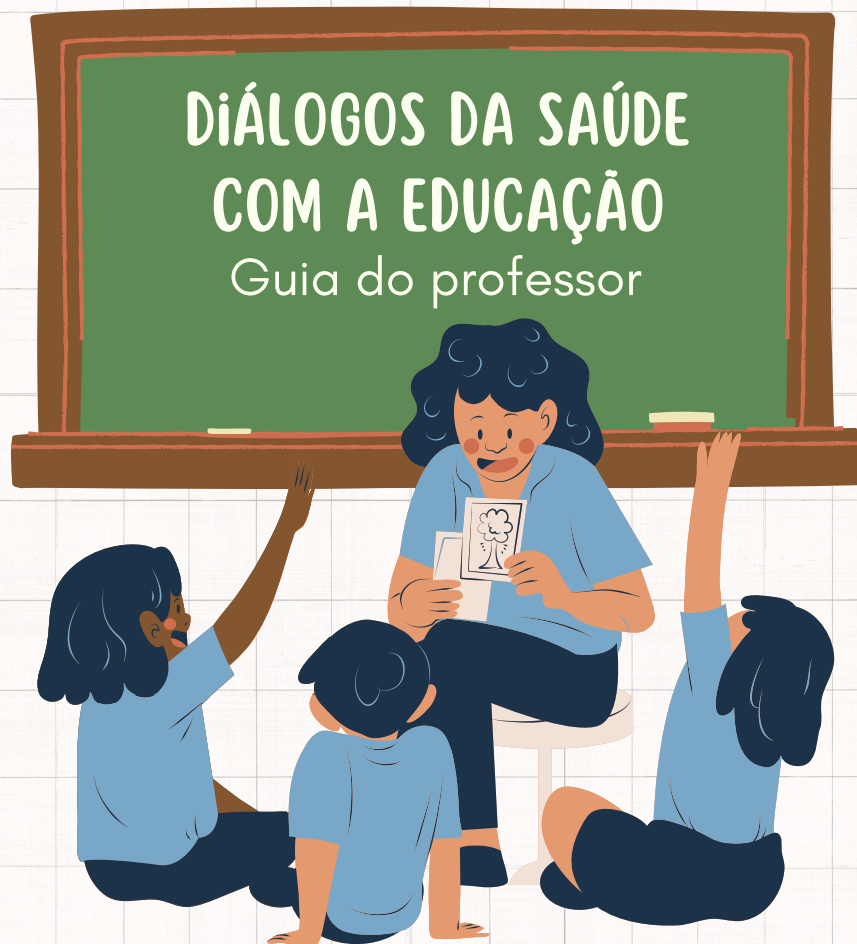


ORGANIZADORES:
Marcelo Nakao
Raquel Conceição Ferreira
Viviane Elisângela Gomes

Modelo Operacional do Programa de Escola Promotora de Saúde da Iniciativa para uma Saúde Acessível – PEPS ISA



1ª EDIÇÃO
BELO HORIZONTE
COMISSÃO EDITORIAL FAO UFMG
2024



FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

PRPQ
PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA

PRPG
PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG

ORGANIZADORES:
Marcelo Nakao
Raquel Conceição Ferreira
Viviane Elisângela Gomes

Modelo Operacional do Programa de Escola Promotora de Saúde da Iniciativa para uma Saúde Acessível – PEPS ISA

1º EDIÇÃO
BELO HORIZONTE
COMISSÃO EDITORIAL FAO UFMG
2024



FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

PRPQ
PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA

PRPG
PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG

Direitos de autor ©2024. Os autores desta obra são responsáveis pela publicação, conteúdo e detentores dos direitos autorais da obra. Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. São permitidas cópias para fins privados e acadêmicos, desde que citada a fonte e a autoria.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida
Vice-reitor: Alessandro Fernandes Moreira
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
Diretor: João Batista Novaes Junior
Vice-diretora: Patricia Valente Araujo

Comissão Editorial da Faculdade de Odontologia da UFMG
(Portaria Diretoria No. 87/2023, 18 de outubro de 2023):

Fabiana Vargas Ferreira (Presidente); Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto, Rafaela da Silveira Pinto, Aline Araújo Sampaio, Francisca Daniele Jardimino (docentes); Barbara da Silva Mourthé Matoso, Ana Carolina Marques Medeiros (representantes dos técnico administrativos em educação); Luciana Gonçalves Silva Souza, Mateus Henrique Silva Trindade (servidores bibliotecário-documentalistas); Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves, Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli (discentes de Pós-Graduação)

Créditos técnicos

Conteúdo intelectual: Marcelo Nakao, Viviane Elisângela Gomes, Raquel Conceição Ferreira
Revisão: João Henrique Lara do Amaral, Camilla Aparecida Silva de Oliveira Lima, Najara Barbosa da Rocha, Barbara da Silva Mourthé Matoso, Rosália Aparecida Martins Diniz, Igor Eduardo Neves Magalhães
Normalização, Diagramação e Formatação: Felipe Miranda Gonçalves Pereira, Gabriela Dias de Oliveira, Gustavo Henrique Souza Cordeiro e Marcela Fernanda Moreira Marçal

Ilustrações: Geradas com o Canva Pro®

Compiladores: Julia Vилlemburg Turini Constantine, Laís Simões Ribeiro e Sthefanie Gomes Fernandes

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG.

M689

Modelo operacional do Programa de Escola Promotora de Saúde da Iniciativa para uma Saúde Acessível - PEPS ISA [recurso eletrônico] / organizadores: Marcelo Nakao, Raquel Conceição Ferreira, Viviane Elisângela Gomes. – 1. ed. – Belo Horizonte : FAO UFMG, 2024.

49 p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93368-83-7

1. Promoção da saúde. 2. Serviços de saúde escolar. 3. Ciência da implementação. I. Nakao, Marcelo. II. Ferreira, Raquel Conceição. III. Gomes, Viviane Elisângela. IV. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. V. Título.

CDD – 613

Elaborada por Mateus Henrique Silva Trindade – CRB6 3883



AUTORES | COAUTORES | COLABORADORES



MARCELO NAKAO

Aluno do mestrado profissional do programa de Pós Graduação em Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Cirurgião-dentista da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.



VIVIANE ELISÂNGELA GOMES

Graduação em Odontologia (1997), Mestrado (2002) e Doutorado (2004) em Cariologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Associada do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da FAO UFMG (2009/atual). Experiência na área de Odontologia, com ênfase em Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde Escolar, Promoção da saúde, Escolas Promotoras de Saúde, Pesquisa qualitativa em saúde, Extensão universitária, Avaliação de programas e serviços de saúde.



RAQUEL CONCEIÇÃO FERREIRA

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998). Mestrado (2001) e Doutorado (2007) em Odontologia, área de concentração Clínica Odontológica pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Professora Adjunta. Experiência na área de Odontologia, com ênfase em Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde do idoso, Epidemiologia das doenças bucais, Avaliação de programas e serviços de saúde.



JOÃO HENRIQUE LARA DO AMARAL

Graduação em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1982). Mestrado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (CEDEPLAR) (1997). Doutorado em Odontologia, área de concentração Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008). Professor Associado. Experiência em Saúde Coletiva e avaliação do ensino na saúde.



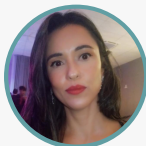
CAMILLA APARECIDA SILVA DE OLIVEIRA LIMA

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Newton Paiva. Especialização em Microbiologia aplicada às Ciências da Saúde pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado e Doutorado em Odontologia com área de concentração em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia da UFMG. Professora Adjunta do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG. Atua nos temas: saúde coletiva, qualidade de vida, saúde escolar, educação e promoção da saúde, ensino na área da saúde e direito à saúde.



NAJARA BARBOSA DA ROCHA

Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006), especialista em saúde coletiva (2009), mestrado (2009), doutorado (2013) e pós-doutorado (2015) em Odontologia Preventiva e Social (Saúde Coletiva) pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba-SP -UNESP. Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia da UFMG. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde pública, gestão em saúde, metodologia ativa de ensino-aprendizagem, SUS, aleitamento materno, odontologia, gestante, políticas públicas de saúde e saúde materno-infantil.



BÁRBARA DA SILVA MOURTHÉ MATOSO

Pós-Doutoranda na área de Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais.

AUTORES | COAUTORES | COLABORADORES



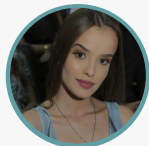
ROSÁLIA APARECIDA MARTINS DINIZ

Aluna do mestrado profissional do programa de Pós Graduação em Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais.



IGOR EDUARDO NEVES MAGALHÃES

Aluno do mestrado profissional do programa de Pós Graduação em Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



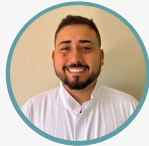
GABRIELA DIAS DE OLIVEIRA

Aluna da graduação em Odontologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Experiência em projetos de extensão voltados para a promoção de saúde bucal e Odontologia Social e Preventiva.



FELIPE MIRANDA GONÇALVES PEREIRA

Aluno da graduação em Odontologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Experiência em projetos de extensão voltados para a promoção de saúde bucal e Odontologia Social e Preventiva.



GUSTAVO HENRIQUE SOUZA CORDEIRO

Aluno da graduação em Odontologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Experiência em projetos de extensão voltados para a promoção de saúde bucal e Odontologia Social e Preventiva.



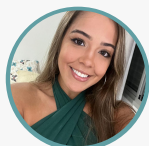
MARCELA FERNANDA MOREIRA MARÇAL

Aluna da graduação em Odontologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Experiência em projetos de extensão voltados para a promoção de saúde bucal em adolescentes e escolas saudáveis.



JULIA VILLEMBERG TURINI CONSTANTINE

Aluna de graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bolsista do Programa Promoção de Saúde Bucal. Experiência em ações de iniciação científica na área da odontologia social e preventiva.



LAÍS SIMÕES RIBEIRO

Aluna da graduação em Odontologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bolsista do Programa Promoção de Saúde Bucal. Experiência em projetos de extensão voltados para a promoção de saúde bucal e Odontologia Social e Preventiva.



STHEFANE GOMES FERNANDES

Aluna de graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bolsista do Programa Promoção de Saúde Bucal. Experiência em ações de iniciação científica na área da odontologia social e preventiva.



Wagner Marcenes

Fundador da Iniciativa para uma Saúde Acessível e autor do PEPS- ISA

O Professor Wagner Marcenes atua como consultor em saúde global e políticas de saúde pública, assessorando universidades, governos e organizações não governamentais nacionais e internacionais, incluindo a Organização Mundial da Saúde, em suas estratégias de pesquisa, planos de ação e políticas. Ele possui um histórico de trabalho na pesquisa e políticas públicas de saúde. Sua pesquisa estabeleceu um novo paradigma para elucidar as desigualdades em saúde bucal a partir do ambiente social, por meio de fatores psicossociais, explorando os caminhos comportamentais e biológicos para a saúde bucal.

SUMÁRIO

Apresentação	07	Conversa com convidado e jogo de perguntas (Quiz) da comunidade	29
Avaliação e preparação da Escola para implementar o PEPS ISA	08	Jogo do detetive da saúde	31
Nomeação de um Coordenador de Atividades Escolares (CAE)	11	Práticas básicas de higiene	32
Implementando o PEPS ISA	14	Pausa para atividade física em sala de aula	34
Letramento em Habilidades para a vida e Letramento em saúde	16	Jardinagem	35
Letramento em habilidades para a vida e Letramento em saúde - e-learning	18	Práticas corporais fora da escola (esportes)	36
Letramento em Habilidades para a vida e Letramento em saúde - jogo de perguntas (Quiz)	20	Práticas corporais fora da escola (deslocamento ativo)	37
Letramento em Habilidades para a vida e Letramento em saúde - debate	22	Alimentos saudáveis	38
Letramento em Habilidades para a vida e Letramento em saúde - discussão em grupo	24	Cuidados em Saúde	40
Letramento em Habilidades para a vida e Letramento em saúde - meta individual	26	Quadro 1: Síntese do Modelo Operacional do PEPS ISA	44
		Referências	47

APRESENTAÇÃO

Este e-book é o produto técnico da dissertação intitulada "Implementação de um Programa de Escola Promotora de Saúde em Belo Horizonte: sistematização e adaptação do modelo operacional", desenvolvida no Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

A Iniciativa para uma Saúde Acessível - ISA ([Affordable Health Initiative - AHI](#)) é uma instituição não governamental do Reino Unido que oferece um Programa de Escola Promotora de Saúde, o PEPS ISA, com modelo operacional simples, escalável e sustentável que incorpora os princípios da Carta de Ottawa para a iniciativa "[Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde](#)" da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

O PEPS ISA consiste em um conjunto de intervenções articuladas e interligadas que se complementam e impactam em diversos resultados de saúde e educação dos estudantes, orientadas pelas dimensões Educação; Práticas corporais; Saúde mental e bem estar e Participação da comunidade. A ISA tem como missão "Um mundo em que cada criança tem acesso às ferramentas necessárias para atingir seu potencial e florescer" e o PEPS ISA busca alcançar essa missão.

Essa missão é semelhante à do [Programa Saúde na Escola \(PSE\)](#), que incentiva o fortalecimento do vínculo entre estudantes, familiares, comunidade, equipes de saúde e equipes de educação. A formação desse vínculo considera o território como unidade, numa perspectiva de corresponsabilidade compartilhada entre os atores dos setores saúde e educação e parceiros como a ISA.

01

**AVALIAÇÃO E
PREPARAÇÃO DA ESCOLA
PARA IMPLEMENTAR O
PEPS ISA**

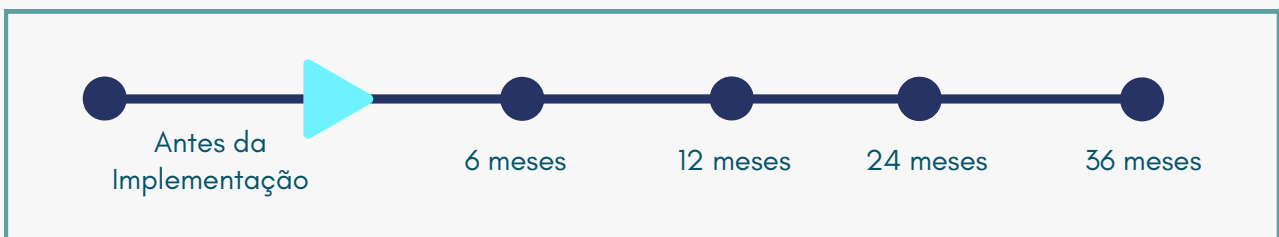
01. AVALIAÇÃO E PREPARAÇÃO DA ESCOLA PARA IMPLEMENTAR O PEPS ISA

Antes de implementar o PEPS ISA, uma equipe de pesquisadores irá avaliar a escola e a disposição dos professores em transformar sua escola em uma Escola Promotora de Saúde (EPS).

Serão coletadas informações sobre:



Essas informações serão coletadas:



Affordable Health Initiative



Fonte: www.affordablehealthinitiative.com

Caderno do gestor do PSE



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022

Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde



Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde, 2022



PARA
SABER
MAIS...

02

**NOMEAÇÃO DE UM
COORDENADOR DE
ATIVIDADES ESCOLARES
(CAE)**

02. NOMEAÇÃO DE UM COORDENADOR DE ATIVIDADES ESCOLARES (CAE)

O primeiro passo para implementar o PEPS ISA será nomear um **Coordenador de Atividades Escolares (CAE)**. O CAE poderá ser um membro do quadro de professores ou funcionários da escola.

O CAE desempenha uma função essencial na implementação e monitoramento das ações do PEPS ISA. Nesse processo ele precisa:

- estar presente diariamente na escola;
- ter disponibilidade para realizar algumas atividades;
- realizar o acompanhamento diário das atividades do PEPS ISA durante todo o período do estudo, por meio da alimentação de um diário de campo.

As informações coletadas diariamente pelo CAE incluem:



Registro de ausências por doença e outros motivos



Monitoramento de encaminhamentos para vacinação e tratamento



Episódios de bullying e violência



Tempo utilizado na realização de atividades escolares (práticas corporais e práticas de higiene)

O CAE também avaliará:



A limpeza geral da escola uma vez ao dia



A limpeza dos banheiros antes e depois das aulas, no período da manhã e da tarde

Além do diário de campo, os registros das atividades deverão ser realizados por meio do preenchimento da [Ficha de Atividade Coletiva](#) preconizada no monitoramento das ações do PSE, no dia a dia da escola. Posteriormente, esses dados poderão ser inseridos no e-SUS APS por um profissional de saúde, da unidade básica de saúde (UBS) de referência da escola, com acesso ao sistema. Dessa forma, o PEPS ISA trabalhará de forma articulada ao PSE e poderá contribuir para o fortalecimento desta política nacional.



PARA
SABER
MAIS...

Caderno do gestor do PSE



Capítulo 4: Monitoramento e avaliação do PSE



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022

03

**IMPLEMENTANDO
O PEPS ISA**

03. IMPLEMENTANDO O PEPS ISA

As intervenções do PEPS ISA descritas detalhadamente a seguir consistem em:



Letramento em habilidades para a vida e letramento em saúde (e-learning, debate, discussão em grupo, meta individual)



Conversa com convidado e jogo de perguntas (Quiz) da comunidade



Jogo do detetive da saúde



Práticas básicas de higiene



Pausa para atividade física em sala de aula



Jardinagem



Práticas corporais fora da escola (esportes)



Práticas corporais fora da escola (deslocamento ativo)



Alimentos saudáveis



Cuidado em saúde



LETRAMENTO EM HABILIDADES PARA A VIDA E LETRAMENTO EM SAÚDE

Os educadores envolvidos no PEPS ISA assumem o papel de líderes para orientar, motivar, encorajar e ajudar a criança a estabelecer metas em seus caminhos ao longo da vida. Esta abordagem pedagógica é flexível, envolvente e centrada no aluno. Incentiva a interação (educador/educador, educador/aluno, aluno/aluno), a colaboração e a comunicação.

Os educadores envolvidos no PEPS ISA usam seus conhecimentos para motivar os estudantes no desenvolvimento de processos cognitivos associados à saúde e habilidades para a vida, levando ao letramento em saúde e à evolução emocional. Isso, por sua vez, os motiva a adotar um estilo de vida saudável levando ao bem-estar, melhora da saúde física e mental.

As temáticas a serem trabalhadas devem estar articuladas às Ações do PSE e priorizar o contexto da escola. Os [Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE](#), disponibilizados pelo Ministério da Saúde, oferecem conteúdos e oficinas que poderão ser utilizados para a realização das intervenções.

Os diretores devem alocar 90 minutos por semana do tempo de ensino escolar, para cada classe (turma), para a execução das ações de letramento em habilidades para a vida (45 minutos/semana) e ações de letramento em saúde (45 minutos/semana). Um tema de saúde e um tema de habilidades para a vida serão abordados mensalmente em 8 sessões/mês, ou seja, 4 sessões para o tema de habilidades para a vida e 4 sessões para o tema de saúde, desenvolvidas da seguinte forma:



Sessão 1: introdução do tema usando e-learning (que consiste no uso de recursos computacionais e audiovisuais, como um vídeo por exemplo) ou outra estratégia pedagógica (15 minutos) e, aplicação de um jogo de perguntas (Quiz) (30 minutos);

Sessão 2: moderação de um debate sobre o tema (45 minutos);

Sessão 3: moderação de uma discussão em grupo sobre o tema (45 minutos);

Sessão 4: estabelecimento de uma meta individual para o tema (45 minutos).

Esta atividade pode ser realizada por professores ou pelo CAE, desde que seja capacitado e tenha se apropriado dos temas de saúde e habilidades para a vida que deverá trabalhar com os estudantes.

Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE Exemplo: Caderno e Guia sobre Saúde Ambiental



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



LETRAMENTO EM HABILIDADES PARA A VIDA E LETRAMENTO EM SAÚDE

“E-LEARNING”

O *e-learning* (eletronic learning ou aprendizagem eletrônica) pode ser definido como qualquer tipo de aprendizagem que ocorra com o apoio de um computador ou outro dispositivo eletrônico e é facilitado, principalmente, pela internet; mas também poderá ser feito com CD-ROMs e DVDs, streaming de áudio ou vídeo e outras mídias.

O *e-learning* do PEPS ISA refere-se a aprendizagem mediada eletronicamente em formato digital, usando computadores e/ou internet para melhorar ou facilitar o ensino e a aprendizagem na escola. O educador selecionará material relevante e atualizado, construirá um pacote de *e-learning* com conteúdo adequado e de alta qualidade, articulado ao contexto local e aplicará aos estudantes.

A internet é uma valiosa fonte de informação em todos os campos, incluindo material de animação, jogos de aprendizagem, simulações, mundos virtuais e vídeos.

Além disso, a ISA também defende o uso da narrativa (contação de história) para apresentar cada tema e cada ação. Esta é uma abordagem pedagógica eficiente que pode ser ministrada por meio de *e-learning* ou usada como uma alternativa ao *e-learning*. Contar histórias é o que conecta as crianças à sua humanidade.

As histórias ligam o ser humano ao passado e proporcionam um vislumbre do futuro.



Desde que os humanos evoluíram para o *Homo Sapiens*, eles têm contado histórias, muito antes da palavra escrita ter sido desenvolvida.

As crianças gostam de ouvir histórias, e uma boa história tem começo, meio e fim. As histórias devem ter personagens que se pareçam com os estudantes da escola ou compartilhem características com as quais elas possam se identificar. Uma história deve construir um clima emocionante, ser empolgante como um bom filme de ação, e ter uma conclusão interessante.

A ISA também recomenda que sejam propostas situações e atividades que proporcionem a interação dos estudantes e ao mesmo tempo promovam um senso de comunidade/pertencimento.





LETRAMENTO EM HABILIDADES PARA A VIDA E LETRAMENTO EM SAÚDE

JOGO DE PERGUNTAS (QUIZ)

O jogo de perguntas (Quiz) é um tipo de jogo, no qual os jogadores tentam responder corretamente a uma série de questões, para testar seus conhecimentos sobre assuntos específicos. É uma forma de avaliação que pode medir os conhecimentos, aptidões e habilidades dos estudantes.

Um Quiz é geralmente uma avaliação curta e rápida que pode medir a compreensão e retenção de uma pequena quantidade de informações pelo estudante.

O PEPS ISA usa este tipo de jogo como um dispositivo de feedback informativo, permitindo tanto ao educador quanto aos alunos identificar se eles estão aprendendo ou se precisam de mais concentração. O jogo permite ao educador avaliar o aprendizado dos estudantes sem a pressão de estarem sendo avaliados.

Avaliar a efetividade de um método educacional é essencial para garantir a aprendizagem e a identificação de déficits de conhecimento facilitará a intervenção subsequente para melhorar o aprendizado.

O Quiz é uma forma de aprender sem estresse, ao contrário das provas/exames que representam um evento estressante focado apenas na avaliação. A maioria das crianças acha jogos divertidos, isso porque é como se estivesse brincando, ao invés de estar sendo avaliada, o que frequentemente gera ansiedade. Quando uma criança interage com jogos de perguntas, ela mantém sua mente focada no que está fazendo, isto ajuda na concentração.



O Quiz também ajuda no processo de aprendizagem. Ele aumenta a capacidade de reter informações e cria confiança, além de identificar lacunas na aprendizagem. Jogar jogos de perguntas faz com que as crianças se sintam bem e, portanto, as deixam entusiasmadas para jogar mais.

Os jogos de perguntas podem ser jogados individualmente, em duplas ou em equipes. O Quiz escolar é jogado individualmente. O educador construirá jogos de perguntas (Quiz) que incluem 10 questões sobre os objetivos de aprendizado do tema de letramento em habilidades para a vida ou letramento em saúde abordado na apresentação do e-learning. As questões do Quiz são adequadas ao nível de escolaridade das crianças e pertinentes ao tema abordado.

Os Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE apresentam conteúdos relevantes que podem fomentar a elaboração das perguntas do Quiz. A apresentação do Quiz pode ser feita em Power Point (Microsoft Corporation®) ou fazendo as perguntas de forma oral. A seguir, o educador dará a resposta a todas as perguntas, uma a uma, e as crianças marcarão suas próprias respostas.

No final, o educador recolhe as respostas e avalia lacunas no conhecimento que precisam de mais atenção, bem como, identifica habilidades que poderão ser mais desenvolvidas entre os estudantes, posteriormente.



**PARA
SABER
MAIS...**

**Cadernos temáticos e Guias de
bolso do PSE
Exemplo: Caderno sobre
Prevenção ao Uso do Tabaco**



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



LETRAMENTO EM HABILIDADES PARA A VIDA E LETRAMENTO EM SAÚDE

DEBATE

O debate é uma discussão formal sobre um determinado tema, no qual são apresentados argumentos contrários, ou seja, para se defender pontos de vista opostos. O debate é uma parte importante da educação das crianças, em particular para o desenvolvimento de seus processos cognitivos.

Ele ajuda as crianças a se tornarem oradores persuasivos e mais informados sobre os determinantes da saúde e habilidades para a vida de uma forma divertida. Isso os ajuda a desenvolver atenção, percepção, memória, linguagem, confiança, comunicação, assertividade, pensamento crítico e analítico, habilidades interpessoais, empatia e autocontrole. Além disso, ajuda o estudante a praticar e ganhar experiência em organizar suas ideias em um limite de tempo.

Esta atividade não requer recursos especiais. Uma atividade de debate precisa apenas de um espaço claro onde os alunos possam se movimentar, algumas mesas para anotações, canetas, lápis e papel. A organização dos alunos na sala de aula em forma de “u” ou “semicírculo” são as melhores opções. O educador atuará como moderador do debate. Ele/ela terá um cronômetro para controlar o tempo das falas.

O debate do PEPS ISA inclui duas equipes de 10 a 15 crianças. O assunto do debate deve estar relacionado aos objetivos de aprendizagem do tema apresentado no e-learning da semana anterior. O moderador dará as boas-vindas às crianças e explicará as regras para o debate.



Depois disso, iniciará o debate apresentando brevemente uma afirmação (por exemplo, 'Uma dieta rica em açúcar me mantém saudável'). Em seguida, aloca um lado da sala como o lado "concordo" e o outro como o lado "discordo". As crianças podem escolher em que lado querem ficar (lado concordo ou lado discordo), e o moderador deve criar rápida e diplomaticamente dois grupos, aproximadamente, do mesmo tamanho.

As crianças que são neutras podem ser alocadas no grupo menor para equilibrar o tamanho dos grupos. O moderador pede a cada grupo que identifique um(a) orador(a)/porta voz. Em seguida, determina um tempo para cada grupo preparar um argumento para que o(a) orador(a) do grupo fale. O moderador os ajuda a identificar a questão principal e lhes pede que concentrem seus argumentos nela. A seguir, cada orador(a) apresenta o argumento de seu grupo.

O moderador dará aos alunos a oportunidade de discutir as afirmações/alternativas do debate, a partir de suas próprias experiências e também em dados baseados em evidências. Por fim, todas as crianças envolvidas no debate atuarão como juízes. O moderador pede que saiam da sala e, quando retornarem, escolham novamente um ou outro lado da sala; lado "concordo" ou lado "discordo". Em seguida, encerra o debate e agradece a todos e todas pela participação.





LETRAMENTO EM HABILIDADES PARA A VIDA E LETRAMENTO EM SAÚDE

DISCUSSÃO EM GRUPO

A discussão em grupo pode ser definida como uma atividade na qual um pequeno número de pessoas se encontra face a face, troca e compartilha ideias livremente ou tentam chegar a uma decisão de consenso sobre um tema específico.

Os participantes trazem ideias, resolvem problemas e fazem comentários. Esta é uma atividade criativa e dinâmica que estimula o pensamento reflexivo entre os alunos. A discussão em grupo, com os colegas de classe, sobre temas de saúde e habilidades para a vida desempenha um papel vital no aprendizado abrangente e compreensivo sobre o tema. Ela difere de um debate, de forma que há muitas pessoas contribuindo coletivamente com seus pensamentos.

As pessoas podem interromper a discussão para apresentar seus pontos de vista e, os argumentos podem então, tomar um rumo diferente e gerar uma visão de consenso ou uma série de pontos de vista alternativos. Enquanto que, em um debate é determinado um tempo para dois grupos opostos prepararem um argumento para que um(a) orador(a) relate os pontos de vista do grupo.

A discussão em grupo oferece às crianças a oportunidade de refinar seus próprios pontos de vista, trocar informações e opiniões sobre o tema, bem como, identificar desafios pessoais, facilitadores, barreiras ambientais, soluções no contexto da comunidade e facilitadores para mudanças comportamentais.



O educador atuará como moderador(a) da discussão em grupo, que no PEPS ISA inclui uma classe/turma escolar inteira (20-25 crianças). O tema da discussão em grupo deve estar relacionado com o tema apresentado no *e-learning* e no debate realizados em semanas anteriores.

O educador dará as boas-vindas aos alunos e explicará as regras da discussão em grupo. Depois, inicia a atividade reintroduzindo brevemente uma afirmação do tema (por exemplo, 'Uma dieta rica em açúcar me mantém saudável!'). Em seguida, solicita aos participantes que raciocinem sobre suas opiniões relativas à afirmação e discutam entre si.

O EDUCADOR DEVE MOTIVAR TODOS OS PARTICIPANTES A COMPARTILHAREM SUAS OPINIÕES E PONTOS DE VISTA COM OS COLEGAS E TRABALHAREM EM EQUIPE PARA IDENTIFICAR SOLUÇÕES PARA UMA META (POR EXEMPLO, COMO REDUZIR O CONSUMO DE AÇÚCAR).

O educador deve encorajar a abordagem de equipe, que requer resolução cooperativa de problemas, habilidades de comunicação eficazes e a capacidade de influenciar os outros apresentando ideias de forma aberta, acessível e não autoritária.

O educador encerra a sessão, pedindo aos alunos que desenvolvam um objetivo associado ao tema abordado (dever de casa), e produzam um trabalho ilustrado resumo escrito e ilustrado (desenhos, fotos, recortes) e tragam para a próxima e última sessão (meta individual), uma semana depois.



LETRAMENTO EM HABILIDADES PARA A VIDA E LETRAMENTO EM SAÚDE

META INDIVIDUAL

O estabelecimento de metas ajuda as crianças a pensarem e construírem perspectivas para o futuro. A vida é uma jornada semelhante a uma viagem de carro. É preciso identificar um destino, planejar a viagem e estar apto para viajar. O processo de estabelecer metas ajuda a criança a fazer sua jornada com segurança ao longo da vida. Ao saber exatamente qual comportamento precisa mudar, a criança sabe onde concentrar seus esforços. Alcançar uma meta não acontece em linha reta, mas definir uma meta traz os benefícios da consciência, responsabilidade pessoal e incentiva a realização. O estabelecimento de metas faz com que as ações aconteçam.

O *e-learning*, o jogo de perguntas, o debate e a discussão em grupo proporcionam aos alunos os pensamentos iniciais. Estas sessões ajudam os estudantes a aumentarem a consciência sobre seus comportamentos, motivando-os até mesmo a mudar os comportamentos inadequados ou desenvolver novos comportamentos que ajudem na sua jornada de vida. As metas estimulam o pensamento e a formulação de ideias sobre seu comportamento desejado para o futuro e o que eles gostariam de trabalhar para alcançar. O educador os ajuda a desenvolver suas próprias metas individuais. Isso não deve ser feito de forma autoritária, mas por meio da motivação.

O PEPS ISA atua com metas de desempenho, dando aos alunos a melhor oportunidade para o sucesso e maximiza sua apropriação. Com ela vem a motivação, enfatizada pela escolha consciente e responsável.



É importante estabelecer a diferença entre metas finais e metas de desempenho. Uma meta final é o objetivo final e geralmente é algo que não está completamente sob o controle da pessoa. Uma meta de desempenho é algo em um nível mensurável que dá uma boa chance de alcançar o objetivo final e está amplamente em seu controle.

Boas metas devem ser específicas, mensuráveis, alcançáveis, realistas e com prazo determinado. Em inglês é usado o acrônimo SMART (“esperta/inteligente/brilhante”) para o estabelecimento de metas de desempenho:



Specific = específica



Measurable = mensurável



Achievable = alcançável



Realistic = realista



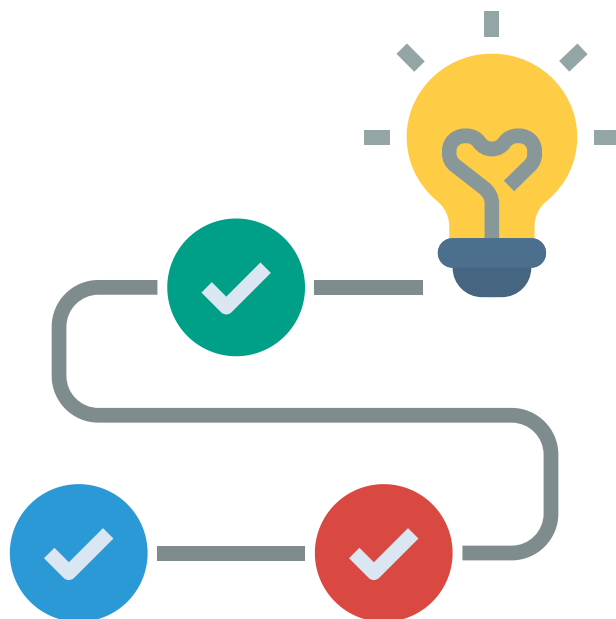
Time bound = prazo determinado

O educador apoiará e ajudará os estudantes a decidirem e articularem suas próprias metas SMART (“esperta/inteligente/brilhante”). As metas devem ser afirmadas de forma positiva e poderão ser ambiciosas, mas se forem muito desafiadoras não motivarão, podendo levar os alunos à frustração. As metas devem ser éticas. O estabelecimento das metas está nas mãos dos estudantes e eles devem defini-las.



O educador pode ter que elucidar uma meta por meio de perguntas como "o que você vai fazer?" ou "o que você gostaria que saísse deste tema?". Ao ouvir atentamente e fazer perguntas claras, o educador poderá ajudar as crianças a identificar uma meta.

Uma sessão de definição de metas considera individualmente o que cada aluno deseja alcançar em relação ao tema abordado. Assim, deve ser feito um combinado com o aluno que ele irá se comprometer. A seguir, de tempos em tempos, o educador deverá reunir os alunos para verificar seu progresso no alcance de suas metas.





CONVERSA COM CONVIDADO E JOGO DE PERGUNTAS (QUIZ) DA COMUNIDADE

A conversa deve ser realizada com um convidado que seja interessante para a comunidade escolar. O jogo de perguntas (Quiz) é uma forma de jogo no qual os participantes tentam responder a uma série de perguntas para testar seus conhecimentos sobre assuntos específicos. Esta atividade é realizada em um dia e horário que facilite a presença dos pais e familiares das crianças. Assim, são 4 atividades por mês de até 90 minutos cada.

O Quiz será realizado uma semana após a conversa com o convidado e avaliará os objetivos de aprendizagem do tema apresentado. Dois temas serão abordados mensalmente, um tema de saúde e um tema de habilidades para a vida e, serão associados aos objetivos de aprendizagem dos temas abordados nas ações de letramento em saúde e habilidades para a vida. Os [Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE](#) apresentam conteúdos relevantes que podem fomentar a elaboração das perguntas do Quiz.

Toda a comunidade escolar é convidada, em particular devem ser motivados a participar os estudantes participantes do PEPS ISA e seus pais e familiares.

O MEDIADOR/PROFESSOR ACORDARÁ OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM COM OS CONVIDADOS QUE DEVERÃO FALAR SOBRE O TEMA POR 30 A 45 MINUTOS E O TEMPO RESTANTE SERÁ PARA PERGUNTAS E DISCUSSÃO.



O mediador/professor responsável pela organização das conversas identificará as pessoas de interesse e as convidará a visitar a escola e fazer uma exposição/palestra sobre um tema definido previamente. Um convidado interessante é aquele que é inspirador para a comunidade, exemplo de valores, atitudes e também pode ser um especialista no assunto. Na ausência de um convidado adequado ao propósito, como uma alternativa, o mediador/professor pode identificar uma exposição/palestra na internet e apresentá-la à comunidade escolar.



Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE Exemplo: Caderno e Guia sobre Verificação da Situação Vacinal



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



JOGO DO DETETIVE DA SAÚDE

O jogo do detetive da saúde é como um exercício epidemiológico prático. Esta intervenção está alinhada às propostas do [Caderno temático](#) e [Guia de bolso](#) do PSE sobre Saúde Ambiental.

O organizador irá realizar dois jogos de detetive da saúde por ano, um a cada semestre e cada jogo requer duas sessões de 45 minutos cada, totalizando 3 horas por semestre. Esta atividade pode ser conduzida por um(a) professor(a) ou pelo CAE em um dia e horário que facilite a participação da comunidade.

Na primeira sessão, o instrutor da atividade definirá o exercício e orientará as crianças e seus pais. Identificará uma doença comum (por exemplo, uma doença infecciosa) na área local e apresentará pistas sobre sua causa. Em seguida, instruirá as crianças e seus pais sobre onde procurar as causas da doença definida no exercício.

O instrutor poderá usar o e-learning e fornecer uma cópia impressa aos participantes do jogo. Serão registradas informações sobre os perigos do ambiente e comportamentos de risco associados à doença definida no exercício. Em seguida, os estudantes em parceria com seus familiares assumem o papel de detetives e vão buscar pistas ambientais e comportamentais das causas da doença (“investigando o problema”) em sua casa, escola e/ou ambiente comunitário. Eles terão 2 meses para completar esta tarefa e devolver o formulário de registro preenchido.

Na segunda sessão, todos os participantes se reunirão na escola para trabalharem juntos sob a coordenação do instrutor para coletar e analisar as informações apresentadas (resolvendo o problema), e identificará potenciais soluções para prevenir a ocorrência de novos casos da doença (prevenção do problema).



PRÁTICAS BÁSICAS DE HIGIENE

A higiene pode ser definida como as condições ou práticas que conduzem à manutenção da saúde e à prevenção de doenças. Refere-se a atos pessoais que podem levar a uma boa saúde e a limpeza. A higiene pessoal inclui higiene corporal (cuidados com a pele), higiene bucal (cuidado da boca e dentes), lavagem das mãos, higiene facial, higiene das unhas das mãos e dos pés, higiene dos ouvidos, higiene dos cabelos, higiene dos pés, higiene das axilas e íntima, higiene das roupas e higiene menstrual (higiene íntima para mulheres).

O PEPS ISA implementa o [programa WASH](#) (Water, Sanitation and Hygiene) do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), em português Água, Saneamento e Higiene, nas escolas. Essa é uma iniciativa de saúde bem estabelecida e apoiada pelo UNICEF que visa a promoção da saúde, a qualidade de vida, o bem-estar social e a redução de desigualdades. A escovação dentária supervisionada, com creme dental fluoretado, foi adicionada às práticas do WASH no PEPS ISA conforme recomendado pelo OMS. As práticas do WASH e a escovação dentária estão alinhadas as propostas dos [Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE](#) sobre Saúde Ambiental e Saúde bucal.

Esta atividade requer a supervisão da lavagem das mãos e escovação dos dentes. Assumindo o máximo de 25 alunos por turma, 10 pias disponíveis e 6 minutos para cada criança lavar as mãos e 6 minutos para escovar os dentes, resultará em 12 minutos por dia por turma. Cada criança deve lavar as mãos e escovar os dentes no ambiente escolar duas vezes ao dia, o que aumenta a duração total desta atividade para 36 minutos por turma de 25 crianças diariamente.



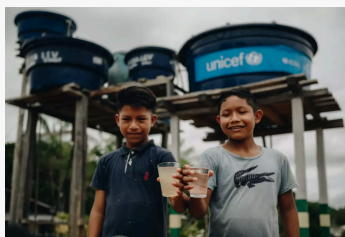
Os professores deverão instruir e supervisionar os alunos das suas turmas sobre a lavagem das mãos com sabão antes das refeições escolares e a escovação dos dentes, com creme dental fluoretado, após a merenda escolar. Além disso, o CAE deve verificar a limpeza da escola, em particular a limpeza dos banheiros. A limpeza da escola deve ser verificada pela manhã e pela tarde, e os dados deverão ser registrados (no diário de campo). A duração total desta atividade do CAE é de aproximadamente 30 minutos, 15 minutos de manhã e 15 minutos pela tarde.

Oficina Escovar os Dentes é uma Delícia!



Fonte: Gomes e Ferreira, 2017

Programa WASH



Fonte: www.unicef.org



Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE sobre Saúde Bucal



Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE sobre Saúde Ambiental



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



PAUSA PARA ATIVIDADE FÍSICA EM SALA DE AULA

As pausas para atividade física em sala de aula incluem as práticas corporais, independentemente da intensidade, realizadas durante o horário escolar. Esta intervenção está alinhada às propostas do [Caderno temático](#) e [Guia de bolso](#) do PSE sobre Promoção da Atividade Física.

O PEPS ISA inclui 3 pausas para atividade física de 10 minutos todos os dias. Isso representa 50% dos 60 minutos mínimos, recomendados por dia, de atividade física moderada. O diretor deve alocar 30 minutos por dia do tempo escolar, por turma, para realizar esta atividade. Além disso, esta atividade promove uma melhora na concentração e contribui para a saúde mental e bem estar das crianças.

Deve ser realizada pelos professores e pode acontecer dentro da sala de aula. É uma atividade livre, sem regras rígidas, que envolve exploração, auto expressão, sonhos e encenações. Pode incluir brincadeiras, como por exemplo “morto-vivo”, “estátua”, dentre outras.



PARA
SABER
MAIS...

Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE - Promoção da Atividade Física



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



JARDINAGEM

A jardinagem pode ser bem simples, envolvendo o cultivo de hortaliças e flores. Vegetais fáceis de cultivar incluem batata (que crescem rapidamente e são divertidas de cavar), cenoura, beterraba, couve, tomate cereja (o tipo mais fácil de cultivar e comer), erva doce, e outros vegetais de crescimento rápido. Ferramentas de jardinagem serão necessárias para a realização desta atividade. Esta intervenção está alinhada às propostas dos Cadernos temáticos e [Guias de bolso do PSE sobre Promoção da Atividade Física e Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade.](#)

O PEPS ISA recomenda a realização de 2 sessões de jardinagem por semana (45 minutos cada), assim os diretores devem alocar 90 minutos por semana do tempo escolar para esta atividade. A jardinagem pode ser realizada por um jardineiro da comunidade ou um(a) professor(a).

Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE - Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade



PARA
SABER
MAIS...



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



PRÁTICAS CORPORAIS FORA DA ESCOLA (ESPORTES)

O esporte, incluindo as artes marciais, é uma atividade física com características especiais. Envolve movimentos físicos/habilidades, se constitui como uma competição institucionalizada sob regras formais e pode incluir modalidades individuais ou coletivas. Esta atividade requer recursos especiais, incluindo um professor de educação física e instalações esportivas.

A seleção dos esportes será baseada nas instalações escolares, disponibilidade de equipamentos e um professor/treinador capacitado. Idealmente, a escola deve focar em um pequeno número de esportes, organizar e executar as sessões de treinamento e participar de competições.

Os pais são convidados a participar das competições como espectadores para apoiar seus filhos, melhorar o envolvimento escola-comunidade, e fortalecer laços comunitários e familiares. Esta intervenção está alinhada às propostas do [Caderno temático](#) e [Guia de bolso](#) do PSE sobre Promoção da Atividade Física.





PRÁTICAS CORPORAIS FORA DA ESCOLA (DESLOCAMENTO ATIVO)

O deslocamento ativo se refere a ir de um lugar a outro, envolve esforço físico e equivale a atividade física de intensidade moderada (por exemplo caminhar, manear a cadeira de rodas, pedalar, patinar, andar de skate ou de patinete, entre outras).

Esta é uma estratégia que pode ser responsável por 30 minutos de atividade física diária, representando 50% do total recomendado para uma criança por dia (mínimo 60 minutos de atividade física).

Além disso, o deslocamento ativo não compete com o horário escolar, porque é realizado antes e depois das aulas. Esta intervenção está alinhada às propostas do [Caderno temático](#) e [Guia de bolso](#) do PSE sobre Promoção da Atividade Física.



PARA
SABER
MAIS...

Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE - Promoção da Atividade Física



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Uma dieta saudável não é complicada, mas cara e esta intervenção visa apoiar a alimentação saudável. Idealmente, uma dieta saudável contém principalmente frutas, vegetais e grãos e limita a quantidade de alimentos processados e itens doces.

A ISA preconiza a colaboração com abordagens e iniciativas já existentes, por exemplo, parcerias com produtores da comunidade, comerciantes locais e também a distribuição de alimentos conforme é realizado por membros da Rede Global de Bancos de Alimentos ([Global Foodbanking Network](https://www.foodbanking.org/)).



The Global FoodBanking Network

The Global FoodBanking Network supports community-led solutions to alleviate hunger in nearly 50 countries.

 The Global FoodBanking Network /

Fonte: www.foodbanking.org



No Brasil, as escolas da rede pública de educação básica contam com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que destina recursos para a aquisição exclusiva de alimentos para a merenda escolar dos estudantes, e em Belo Horizonte, a alimentação escolar é um eixo prioritário e estratégico da Política Municipal de Segurança Alimentar Nutricional e apresenta o Programa Municipal de Alimentação Escolar (PMAE) que garante aos estudantes o acesso a refeições com qualidade, em quantidade suficiente, planejadas e preparadas com base em práticas alimentares saudáveis.

Assim, a princípio, não está prevista a distribuição de alimentos nas escolas eleitas para avaliação piloto do PEPS-ISA em Belo Horizonte. Esta intervenção está alinhada às propostas do Caderno temático e Guia de bolso do PSE sobre Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade.

Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE - Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade



PARA
SABER
MAIS...



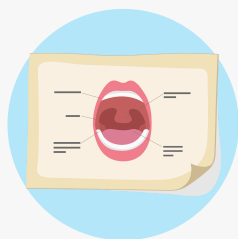
Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022



CUIDADOS EM SAÚDE

No PEPS ISA, os cuidados em saúde incluem atenção odontológica, médica e de saúde mental. A parceria com a UBS de referência da escola é fundamental para a execução destas ações. Assim, esta intervenção do programa pode ser articulada com as Ações do PSE que reúnem uma série de temáticas relevantes para o contexto brasileiro.

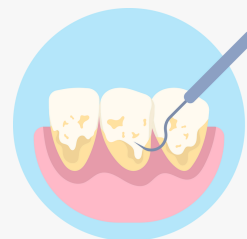
Os cuidados em saúde bucal:



Avaliação em saúde bucal



Levantamento de necessidades

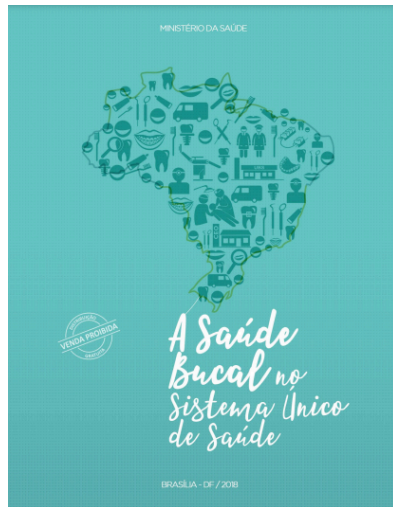


Realização do tratamento odontológico

O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) pode ser realizado na própria escola, entretanto os estudantes que tiverem lesões cavitadas que não possibilitem a execução do TRA devem ser encaminhados para a UBS de referência da escola.

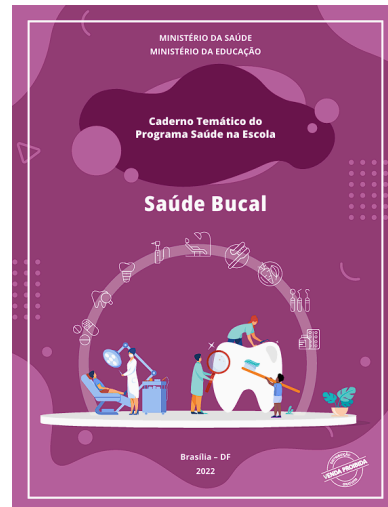
Quando a realização do TRA for viável o seguinte cálculo pode ser aplicado: assumindo que 600 crianças serão participantes do PEPS ISA, esta tarefa deverá levar 30 horas para ser realizada. Tomando como exemplo 400 estudantes com uma alta prevalência de cárie dentária não tratada em 40%, ou seja, 160 crianças com necessidade de tratamento, o tempo necessário para realizar esta tarefa, considerando 15 minutos para atender cada criança, seria de aproximadamente 40 horas.

A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2018

Caderno Temático PSE Saúde Bucal



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022

Ebook: "Saúde Bucal na Escola: Diálogos da Saúde com a Educação"



Fonte: IGDAL, 2017






Os cuidados médicos incluem:

1.Verificação da situação vacinal dos estudantes

Está intimamente articulada com a Ação do PSE - Verificação da situação vacinal, que preconiza prover informações sobre a importância da vacinação, bem como favorecer o acesso à vacinação. No PEPS ISA, após a triagem de saúde dos estudantes, os dados são inseridos em uma planilha e monitorados durante todo o ano escolar. Todas as crianças identificadas com necessidade de vacinação e tratamento serão encaminhadas formalmente à UBS de referência da escola.



2.Encaminhamento dos estudantes para vacinação e tratamento das doenças identificadas pelo questionário de saúde da criança (aplicado pela equipe de pesquisadores)

O CAE organiza e acompanha os encaminhamentos para garantir que as crianças recebam a imunização e o tratamento necessário. Estima-se que sejam necessárias aproximadamente 5 horas por ano para esta tarefa, a maior parte do tempo será usada para monitorar os encaminhamentos. Esta atividade não irá interferir no horário das atividades escolares.



PARA SABER MAIS...

Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE
Exemplo: Caderno e Guia sobre Verificação da Situação Vacinal



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022

Os cuidados em saúde mental serão realizados em duas etapas. Na primeira etapa, para crianças de 6 a 12 anos, o PEPS ISA promove saúde mental e bem-estar, principalmente, por meio das ações de habilidades para a vida e atividade física. As ações de habilidades para a vida abordam a desestigmatização, o bullying, a violência, a radicalização, a resiliência, estratégias de enfrentamento de vida e habilidades sociais, que podem reduzir o nível de estresse e ansiedade entre os estudantes.

Além disso, sabe-se que a atividade física promove a saúde, o bem-estar e a saúde mental. Sabe-se também que melhorar a higiene pessoal e a saúde bucal podem aumentar a autoestima e contribuir para a inclusão na sociedade. E ainda, há boas evidências científicas de que uma saúde bucal deficiente afeta a fala, o sorriso, o humor e o bem-estar psicossocial. Na segunda etapa, o programa visa introduzir a orientação profissional para aqueles que experimentam ameaças à saúde mental.

Não há necessidade de alocar tempo escolar para esta atividade. A primeira etapa (prevenção do sofrimento mental) está incluída em outras intervenções descritas acima. A segunda etapa (orientação profissional) é realizada fora do horário escolar em parceria com os serviços de saúde. Essas ações estão alinhadas às propostas dos [Cadernos temáticos](#) e [Guias de bolso](#) do PSE sobre Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos, Promoção da Atividade Física.



PARA SABER MAIS...

Cadernos temáticos e Guias de bolso do PSE - Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos



Fonte: Brasil. Ministério da Saúde, 2022

QUADRO 1: SÍNTESE DO MODELO OPERACIONAL DO PEPS ISA: INTERVENÇÃO, ATIVIDADE, TEMPO/PERIODICIDADE, LOCAL, DIMENSÃO (EDUCAÇÃO, PRÁTICA CORPORAL, SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR, PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE).

INTERVENÇÃO	ATIVIDADE	TEMPO/ PERIODICIDADE	LOCAL	EDUCAÇÃO	PRÁTICA CORPORAIS	SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE
HABILIDADES PARA A VIDA	1ª sessão: e-learning + Quiz 2ª sessão: debate 3ª sessão: discussão em grupo 4ª sessão: meta individual	4 sessões mensais: 45 min/semana	Escola	x		x	
LETRAMENTO EM SAÚDE	1ª sessão: e-learning + Quiz 2ª sessão: debate 3ª sessão: discussão em grupo 4ª sessão: meta individual	4 sessões mensais: 45 min/semana	Escola	x		x	
CONVERSA COM CONVIDADO	Convidado externo fará uma exposição/palestra sobre um tema de saúde e um de habilidades para a vida que estiverem sendo trabalhadas	2 atividades mensais: 90 min/semana	Escola	x		x	x
QUIZ DA COMUNIDADE	Realizado na semana seguinte a conversa com o convidado e avaliará os objetivos de aprendizagem do tema apresentado	2 atividades mensais: 90 min/semana	Escola	x		x	x

INTERVENÇÃO	ATIVIDADE	TEMPO/ PERIODICIDADE	LOCAL	EDUCAÇÃO	PRÁTICA CORPORAIS	SAÚDE MENTAL E BEM ESTAR	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE
JOGO DO DETETIVE DA SAÚDE	1ª sessão: apresentação do problema/doença e orientação dos estudantes e famílias 2 meses: investigação do problema/doença 2ª sessão: discussão e solução colaborativa do problema/doença	2 atividades anuais: 2 sessões de 45 min cada 3h/ano	Escola e território	x	x	x	x
PRÁTICAS BÁSICAS DE HIGIENE	Supervisão da lavagem das mãos e escovação dos dentes Verificação e registro da limpeza da escola e dos banheiros pelo CAE	4 sessões mensais: 180 min/semana	Escola	x		x	
PAUSA PARA ATIVIDADE FÍSICA EM SALA DE AULA	Professor realizará durante a aula	2 atividades mensais: 90 min/semana	Escola	x	x	x	
JARDINAGEM	Espaços da escola	2 sessões semanais: 90 minutos/semana	Escola	x	x	x	
TORNEIOS ESPORTIVOS	Treinos realizados pelo professor de educação física nas instalações esportivas da escola Competições escolares e externas	Tempo variável: fora do horário escolar	Escola e território		x	x	x
DESLOCAMENTO ATIVO	Caminhar, manjar a cadeira de rodas, pedalar, patinar, andar de skate ou de patinete, entre outras (equivalente a atividade física de intensidade moderada)	30 minutos/dia: fora do horário escolar (da e volta da escola, por exemplo)	Território		x		

INTERVENÇÃO	ATIVIDADE	TEMPO/ PERIODICIDADE	LOCAL	EDUCAÇÃO	PRÁTICA CORPORAIS	SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE
ALIMENTOS SAUDÁVEIS	PNAE, PMAE, Parcerias com a UBS de referência da escola	Tempo variável: atribuição do CAE quando for viável para a escola	Território				x
CUIDADOS ODONTOLÓGICOS	Parceria com a UBS de referência da escola Levantamento da saúde bucal e tratamento odontológico preferencialmente na escola (equipe de pesquisadores e serviço de saúde)	Tempo estimado (horário escolar): 600 crianças/30h 400 crianças com alta prevalência de cárie não tratada (40%), 160 crianças com necessidade de tratamento/40h	Escola e Unidade Básica de Saúde de referência			x	
CUIDADOS MÉDICOS (ENCAMINHAMENTOS E VACINAÇÃO)	Parceria com a UBS de referência da escola CAE organizará e acompanhará os encaminhamentos dos estudantes com necessidade de imunização e tratamento à UBS de referência da escola para garantir que as crianças recebam o cuidado necessário	5 horas/ano	Unidade Básica de Saúde de referência			x	
CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL	Parceria com a UBS de referência da escola 1ª etapa: prevenção do sofrimento mental 2ª etapa: orientação profissional	1ª etapa: ações de habilidades para a vida e atividade física (tempo escolar) 2ª etapa: fora do horário escolar				x	x

REFERÊNCIAS

AFFORDABLE HEALTH INITIATIVE – AHI. Disponível em <https://www.affordablehealthinitiative.com>. Acesso em 14 ago. 2023.

BRASIL. Caderno gestor do PSE. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: [caderno_gestor_pse_2022.pdf](#). Acesso em 14 ago. 2023.

BRASIL. Cadernos Temáticos e Guias de Bolso do Programa Saúde na Escola. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index/MQ==>. Acesso em 14 ago. 2023.

BRASIL. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : saúde ambiental. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_saude_ambiental.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola : saúde ambiental. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse_saude_ambiental.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : prevenção ao uso do tabaco. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_uso_tabaco_.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola : prevenção ao uso do tabaco. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : verificação da situação vacinal. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_situacao_vacinal.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola : verificação da situação vacinal. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : saúde bucal. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_saude_bucal.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola : saúde bucal. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse_saude_bucal.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : promoção da atividade física. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_atividade_fisica.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola : promoção da atividade física. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse_atividade_fisica.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : alimentação saudável e prevenção da obesidade. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_alimentacao_saudavel.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola : alimentação saudável e prevenção da obesidade. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse_alimentacao_saudavel.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : promoção da cultura de paz e direitos humanos. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_cultura_paz.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

BRASIL. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola : promoção da cultura de paz e direitos humanos. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse_cultura_paz.pdf. Acesso em 12 ago. 2024.

IGDAL, A. L. M.; GOMES, V. E.; FERREIRA, E. F.; PORDEUS, I. A. Saúde bucal na escola: diálogos da Saúde com a Educação. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. . Disponível em: <https://www.odonto.ufmg.br/paixao/wp-content/uploads/sites/18/2017/12/Saude-Bucal-na-Escola-FINAL-EBOOK-14-01-2018.pdf>. Acesso em 12 ago. 2024.

GLOBAL FOODBANKING NETWORK. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/agua-saneamento-e-higiene>. Acesso em: 14 de ago. 2023.

GOMES, V. E.; FERREIRA, E. F. Oficina Virtual - "Escovar os Dentes é uma delícia!". Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 31f, 2017. . Disponível em: <http://fao-ufmg.web.app/#/>. Acesso em 12 ago. 2024.

REFERÊNCIAS

WATER, SANITATION AND HYGIENE – WASH. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/24066/file/relatorio-de-atividades-wash-2022-unicef-brasil.pdf>. Acesso em: 14 de ago. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde: Guia de implementação. Washington, D.C.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2022. Disponível em: <Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde. Guia de implementação (paho.org)>. Acesso em 14 ago. 2023.

O Programa Escola Promotora de Saúde da Iniciativa para uma Saúde Acessível (PEPS ISA) incorpora os princípios da Carta de Ottawa para a iniciativa Escolas Promotoras de Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Dada a relevância desta iniciativa para a transformação social e redução das iniquidades, uma equipe de pesquisadores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, em parceria com a Iniciativa para uma Saúde Acessível (ISA) do Reino Unido, está implementando o PEPS ISA em Belo Horizonte. Essa obra apresenta o modelo operacional da Iniciativa para uma Saúde Acessível (ISA), traduzido e adaptado culturalmente para a realidade do Brasil. O modelo operacional consiste em um conjunto de intervenções articuladas e interligadas que se complementam e impactam em diversos resultados de saúde e educação dos estudantes, orientadas pelas dimensões Educação; Práticas corporais; Saúde mental e bem estar e Participação da comunidade.

Palavras-chave: promoção da saúde; serviços de saúde escolar; ciência da implementação

FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

ISBN
Faculdade de Odontologia da UFMG
Comissão Editorial

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha -
Belo Horizonte - MG - CEP 31270-901



FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

PRPQ
PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA

PRPG
PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG